

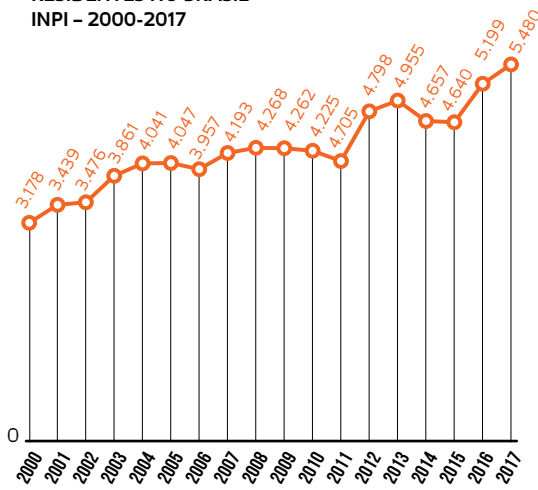
Depósitos de patentes crescem e indústria mostra fraqueza



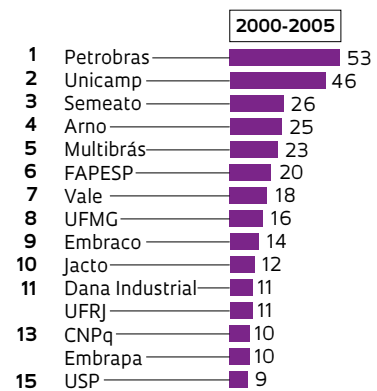
Em 2017, foram depositadas 5.480 patentes de invenção por residentes no Brasil no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Houve crescimento, em relação a 2016, de 5,4% (5.199). Desde 2000, quando o depósito foi de 3.178 patentes, houve expansão de 72%. De 2015 a 2017, o crescimento foi de 18%.

Apesar do crescimento recente, empresas deixaram de liderar a produção de patentes no país¹. Contando com 9 das 15 organizações líderes no período 2000-2005, apenas 3 constam da lista de 2013-2017, e apenas 1 em 2017. Na direção oposta, as universidades, de 3 incluídas na lista de 2000-2005, passaram a 11, entre 2013 e 2017, e a 16 das 17² organizações líderes, no último ano.

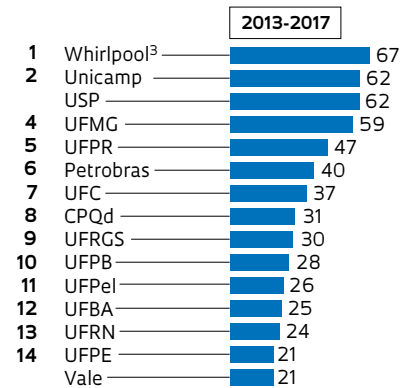
DEPÓSITOS DE PATENTES DE INVENÇÃO, RESIDENTES NO BRASIL INPI – 2000-2017



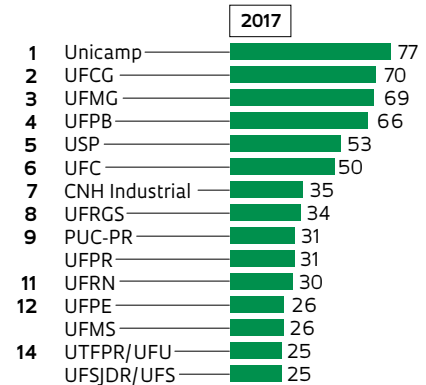
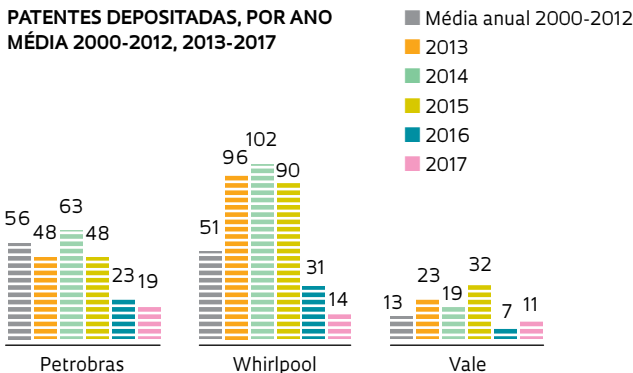
DEPÓSITOS DE PATENTES DE INVENÇÃO, MÉDIAS ANUAIS



As empresas entre as líderes no período (2013 e 2017), Whirlpool e Petrobras, apresentam queda significativa desde 2014, enquanto a Vale, após o pico de 32 patentes em 2015, também caiu em 2016/17. A Petrobras, líder entre 2000 e 2012 e terceiro lugar em 2014, foi apenas a 26ª colocada em 2017, com 19 patentes depositadas, menor número desde 2000.



PATENTES DEPOSITADAS, POR ANO MÉDIA 2000-2012, 2013-2017



1 PARA PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA E DAS UNIVERSIDADES NO TOTAL, VER [HTTP://REVISTAPESQUISA.FAPESP.BR/2017/07/18/PATENTES-DA-INVENCAO/](http://REVISTAPESQUISA.FAPESP.BR/2017/07/18/PATENTES-DA-INVENCAO/) 2 HOUVE QUATRO ORGANIZAÇÕES EMPATADAS NA POSIÇÃO 14, TODAS UNIVERSIDADES. 3 EMBRACO E MULTIBRÁS FORMARAM A WHIRLPOOL, A PARTIR DE 2006. FONTE: ESTATÍSTICAS DO INPI.